**UM DIÁLOGO ENTRE A MEDICINA E A PSICOLOGIA NO CUIDADO INTEGRAL À SAÚDE MENTAL DO ADOLESCENTE**

**Aline Vieira de Vasconcelos1, Bárbara Saraiva Colares Freire1, Luiz Carlos Fontenele Neto1, Manuela Simião Cidrão1, Waldireni Cirilo de Oliveira da Cruz1, Kilvia Maria Albuquerque2**

*1Discente do curso de medicina da Unichristus*

*2Docente do curso de medicina da Unichristus*

*alinevieiradevasconcelos@gmail.com*

**Resumo:** A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2022, divulgou dados que revelaram que no ano de 2019, quase um milhão de pessoas viviam com algum tipo de transtorno mental, sendo 14% adolescentes. (OPAS, 2022). A média global de prevalência de transtornos mentais em adolescentes foi de 15,8% e, no Brasil, de 7 a 12,7%, revelando a saúde mental do adolescente como um assunto a ser discutido e abordado. (Thiengo, 2014). Assim, o objetivo do presente estudo foi desenvolver ações de educação e promoção de saúde mental à adolescentes de 11 a 15 anos de idade, matriculados em uma escola pública municipal, localizada em Fortaleza-CE. O projeto de extensão foi desenvolvido por discentes do curso de graduação em Medicina do Centro Universitário Christus, em parceria com um docente e alguns discentes do curso de graduação em Psicologia, da mesma instituição de ensino. O projeto foi concretizado em três etapas, a temática da saúde mental constituiu a segunda delas, contando com dois momentos, sendo um direcionado aos alunos, e outro de diálogo com os professores do ensino fundamental II da escola. O primeiro momento consistiu em uma tarde de apresentação dos estudantes de Medicina e Psicologia aos adolescentes, seguido por um momento de diálogo direto, com o objetivo principal de mapear possíveis demandas relacionadas aos principais distúrbios de ordem psíquica da atualidade, como ansiedade, depressão e seus sinais de alerta. (Jatobá & Bastos, 2007). Já a ação direcionada aos professores contou com a apresentação de um material elaborado pelos discentes responsáveis pelo projeto, que objetivou facilitar a identificação de sinais de alerta apresentados pelos adolescentes no contexto escolar, com o fito de auxiliar na detecção daqueles que demandam maior atenção. Essa parcela da ação buscou beneficiar os professores com informações úteis, como os possíveis locais para encaminhamento de demandas psicológicas disponíveis atualmente, reforçando a necessidade de capacitações destinadas a estes profissionais, especialmente para o manejo dos sinais de alerta da depressão e ansiedade nas escolas. (Ferreira, Sanchez, Ribeiro, Oliveira & Nappo, 2010). Foi de suma importância que a Medicina e a Psicologia atuassem juntas na ação destinada à saúde mental, fomentando a importância da abordagem multiprofissional e interprofissional na Atenção Primária à Saúde, principalmente em se tratando de adolescentes (Silva, Miranda & Andrade, 2017). Assim, concluiu-se que a saúde mental de adolescentes é uma temática de extrema relevância, ainda negligenciada, que deve ser trabalhada por meio da promoção de escuta ativa e qualificada dos mesmos, seja por parte da família ou escola, ações sociais que preconizem o bem-estar desses adolescentes no contexto escolar, projetos de inclusão social que visem mitigar situações como a prática de *bullying* nas escolas, por exemplo, bem como por meio do investimento em capacitações destinadas aos profissionais que lidam com esses adolescentes para manejo de demandas psíquicas que venham a surgir no dia-a-dia escolar, além da identificação precoce de sinais de alerta.

**Palavras-chave:** saúde mental. saúde do adolescente. assistência integral à saúde.

**Referências Bibliográficas:**

Ferreira, TCD. Sanchez, ZM. Ribeiro, LA. Oliveira, LG. Nappo, SA. Percepções e atitudes de professores de escolas públicas e privadas perante o tema droga. Interface - Comunicação, saúde e educação, vol. 14, n. 56, p. 551-562, jul. 2010. DOI <https://doi.org/10.1590/S1414-32832010005000007>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/KVXNg9BHdjfqvS3KtxdCQwt/?format=pdf&lang=pt>

Jatobá, JDVN. Bastos, O. Depressão e ansiedade em adolescentes de escolas públicas e privadas. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, [*S. l.*], ano 3, n. 56, p. 171-179, 3 jan. 2008. DOI https://doi.org/10.1590/S0047-20852007000300003. Disponível em: https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/qq3wLVwDfBpnZW9chB6wBtG/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 20 set. 2023.

Organização Pan-Americana de Saúde. OMS destaca a necessidade urgente de transformar saúde mental e atenção. 2022. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/17-6-2022-oms-destaca-necessidade-urgente-transformar-saude-mental-e-atencao>

Silva, MVS. Miranda, GBN. Andrade, MA. Sentidos atribuídos à integralidade: entre o que é preconizado e vivido na equipe multidisciplinar. Interface - Comunicação, saúde e educação, vol. 21, n. 62, p. 589-599, 2017. DOI <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0420>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/dzsrgkw9NhtmJ6MTC3TyL9q/?format=pdf&lang=pt>

Thiengo, DL. Cavalcante, MT. Lovisi, GM. Prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática. J Bras Psiquiatr. 2014. https://doi.org/10.1590/0047-2085000000046